

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

Escola Superior de Altos Estudos

QUALIDADE DE VIDA, SOLIDÃO E VELHICE:
O AGIR PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

JOANA ISABEL COIMBRA CORREIA

Dissertação de Mestrado em Serviço Social

Coimbra, 2013



Escola Superior de Altos Estudos

QUALIDADE DE VIDA, SOLIDÃO E VELHICE:
O AGIR PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

JOANA ISABEL COIMBRA CORREIA

Dissertação de Mestrado em Serviço Social

Mestranda: Joana Isabel Coimbra Correia

Orientadora: Professora Doutora Regina Tralhão Farate

Co-Orientadora: Professora Doutora Margarida Pocinho

Coimbra, Novembro 2013

Poema Ser Idoso

Ser idoso
é ter a coragem de olhar para frente
E dizer que traz consigo
um mundo de conhecimento.
Ser idoso é ser gente.
Ser idos
É poder dizer que tem a dádiva da vida
E o poder da mente
Que possui uma vasta experiência
E carrega em sua guarida
A realização e a gratidão da existência.
Ser idoso,
É ser alguém consciente
Pedindo a Deus sempre mais anos de vida
Para viver com os seus
e ser uma pessoa querida.
Ser idoso,
é guardar o que sente
Do lado bom e ruim das coisas
Dos momentos que viveu
E, um dia, tristemente
Sofreu...
E num outro dia, alegremente
Viveu...
E foi feliz
Como um sábio aprendiz.
Ser idoso
É aprender, do ontem, a lição
Hoje, guardada nas eternas lembranças
Bem no fundo do coração.
Ser idoso
é ter no rosto

A marca da sabedoria
A experiência de muitos momentos
Vividos com alegria.
O que mais lhe entristece
É a falta de respeito, carinho e atenção
Dê ao nosso idoso o que ele merece
E o que queres para ti.
Não o maltrate, abrace-o de coração
Porque o que estás hoje a pedir
Num futuro tão próximo podes conseguir.
Por isso, tratar bem o idoso
É meu, é teu, é nosso dever
Não esqueça que o idoso de hoje
Amanhã pode ser você,
Basta ter vida em abundância
E nem tão cedo morrer.

Maria Dionésia Santos da Silva

Agradecimentos

Ao meu pai por iluminares todo o caminho que tenho percorrido. Sei e que sempre fui das pessoas mais amadas e que davas tudo para caminhares junto a mim, sei que estás feliz por mim.

À minha mãe toda a força e incentivo que me tem dado ao longo da vida, que sempre me tentou compreender e apoiou nos momentos menos fáceis. Obrigada por me fazeres amadurecer e fortalecer, sem ti não seria nada.

À minha amiga “Tonteca” (Tatiana), companheira durante este último ano e meio, sempre prestável, vou sentir muitas saudades do nosso cafezinho e almoço durante esta etapa, que a nossa amizade alcance um nível mais alto até ao infinito das nossas vidas.

Ao João Mil Homens, pelo companheirismo e prestação em tudo o que necessitei, e claro não me podia esquecer dos cafezinhos e almoços dos quais vou ter saudade.

A todos os colegas do meio académico, muito obrigado por sermos uma família.

A todos os amigos fora do meio académico e aos que deste já fizeram parte, pela força e coragem que deram, como amigos estiveram lá.

À minha amiga “Fafá” (Fátima), que sempre presente e disponível quando precisava da sua ajuda, abdicando da sua vida pessoal sem nunca abdicar nada.

Ao Joel Silva pela sua persistência e incentivo para a frequência no Mestrado.

À minha Orientadora Professora Doutora Regina Tralhão Farate, toda a confiança que depositou em mim e toda a serenidade e leveza com que me fez encarar esta fase da minha vida.

À professora Doutora Margarida Pocinho, pela sua disponibilidade, carinho, colaboração e amizade.

A todos os profissionais do Lar Dr. Clemente de Carvalho, pela amabilidade com que me receberam e pelo empenho em que conseguisse efetuar a recolha de dados.

Aos idosos residentes que colaboraram no estudo e aos que não puderam fazer parte dele pela vossa disponibilidade e pelo calor humano que me transmitiram.

Muito obrigado a todos do fundo do coração.

Resumo

Com o estudo pretendeu-se entender a “Avaliação abrangente da relação de solidão e a qualidade do suporte social de idosos residentes em lares”, mediado pela formulação inicial de sete hipóteses.

A metodologia usada foi de natureza quantitativa. A colheita de dados (amostragem) feita através da administração indireta de três questionários.

A amostra é constituída por 40 idosos residentes em lar à data da administração, com idade superior a 65 anos do sexo masculino e feminino.

Podemos com o estudo verificar que a solidão não tem influência direta na qualidade do suporte social dos idosos residentes em Lar.

A totalidade dos idosos do estudo indicou possuir sentimento de solidão. Também pouca satisfação com a vida e pouco suporte social mas intenso, no entanto consideram ter um relacionamento próximo com a família e que não sentem qualidade de vida.

O suporte social quando é baixo proporciona um aumento de solidão. Quando comparado o suporte social com a qualidade de vida este também tem influência, pelo fato, de quanto maior é o suporte social melhor é a qualidade de vida.

A solidão quando sentida com intensidade influencia a satisfação com a vida e esta apresenta-se como decedente nos idosos.

Os dados indicam-nos que quanto maior é a solidão menor é a qualidade de vida.

Relativamente à satisfação com a vida, os níveis são muito baixos ligando a satisfação com a vida à qualidade de vida, uma influência a outra, no entanto quanto maior é a satisfação com a vida maior é o sentimento de qualidade de vida.

No relacionamento familiar sentimento é de proximidade mas o sentimento de solidão é elevado, constatando-se que um não influencia o outro.

Palavras chave: Solidão; Qualidade de Vida; Suporte Social

Abstract

With this study we sought to understand the "Comprehensive Assessment of the relationship of loneliness and quality of social support for the elderly in nursing homes", mediated by the initial formulation of seven hypotheses.

The methodology used was quantitative. Data collection (sampling) done through indirect administration of three questionnaires.

The sample consisted of 40 elderly residents at home at the time of administration, with over 65 year old male and female.

We can verify with the study that loneliness has no direct influence on the quality of social support of the residences for elderly.

All the seniors in the study reported having feelings of loneliness. Also low life satisfaction and social support but little intense, but consider having a close relationship with the family and do not feel the quality of life.

The social support when it is low provides increased loneliness. When compared with the social support quality of life it also has an influence, because of the greater social support better the quality of life.

The loneliness felt as intensely influence satisfaction with life and this is presented as decadent in the elderly.

The data show us that the greater the smaller the loneliness quality of life.

Regarding life satisfaction levels are very low linking life satisfaction with quality of life, an influence the other, however the greater the satisfaction with life, the greater the sense of quality of life.

Family relationship of closeness but feeling is the feeling of loneliness is high, noting that one does not influence the other.

Keywords: Loneliness, Quality of Life, Social Support